

Manifesto de apoio à candidatura do Bloco de Esquerda às legislativas pelo distrito de Viseu

10-Sep-2009

PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DO DISTRITO DE VISEU!

POR UM PORTUGAL SEM MEDO DE EXISTIR!

(Manifesto de apoio à candidatura do Bloco de Esquerda às eleições legislativas pelo distrito de Viseu, encabeçada pelo independente António Minhoto)

Às classes privilegiadas, arvoradas em elites, enriquecem escandalosamente e alimentam-se da passividade, da nossa abstenção, como sempre se governaram, ao longo da nossa História, com a pimenta da Índia, o ouro do Brasil, os escravos e os diamantes de África e os fundos da União Europeia ou a especulação imobiliária. Sempre custa do atraso do país e da miséria do Povo.

Assim nos descrevia José Gil, considerado internacionalmente como um dos maiores pensadores da actualidade, no seu livro "Portugal, Hoje: o Medo de Existir".

As classes privilegiadas, arvoradas em elites, enriquecem escandalosamente e alimentam-se da passividade, da nossa abstenção, como sempre se governaram, ao longo da nossa História, com a pimenta da Índia, o ouro do Brasil, os escravos e os diamantes de África e os fundos da União Europeia ou a especulação imobiliária. Sempre custa do atraso do país e da miséria do Povo.

Por outro lado, foi sempre o Povo quem teve um papel determinante na defesa dos verdadeiros interesses de Portugal. Foi assim na crise de 1383-85, com as classes populares aliadas com o Mestre de Avis contra a vacilação e a traição da nobreza; foi assim nas revoltas populares contra o domínio dos Filipes de Espanha que tinham aumentado brutalmente os impostos; e voltou a ser o Povo a estar na frente da luta contra as invasões napoleónicas, enquanto a aristocracia e parte da burguesia oitocentista cruzavam os braços ou caíram no colaboracionismo com os franceses. Mesmo no 25 de Abril foi o Povo que ousou vir para a rua disputar a palavra a quem não almejava muito mais do que um golpe de Estado.

Hoje, há trabalhadores por conta de outrem, funcionários públicos, pequenos comerciantes, agricultores e industriais, jovens condenados ao desemprego, à precariedade ou à emigração que resistem. Há sempre alguém que resiste. "Resistir é vencer!", dizem-nos. Sim, desde que não se passe a vida a resistir, sem chegar a existir. Vencer é passar a existir; é contar para o futuro; para a transformação do presente, como em Abril. Já é tempo de Portugal voltar a existir!

por isso que manifestamos o nosso apoio e apelamos ao voto na candidatura do Bloco de Esquerda à Assembleia da República, pelo círculo eleitoral de Viseu, encabeçada pelo independente António Minhoto que, pelo seu passado como porta-voz dos ex-trabalhadores da Empresa Nacional de Ultramar e como dirigente de associações ambientais, cívicas e culturais, nos dá garantias de personificar a força e a coragem necessárias para defender no Parlamento os interesses do nosso distrito, apresentando soluções para acabar com as assimetrias regionais e o interiorismo, para um verdadeiro desenvolvimento sustentável de todo o país que promova o emprego e o acesso de todos à Saúde, à Educação e à Cultura.

Viseu, 31 de Agosto de 2009

À

Nome*
Profissão
Concelho

Abílio Travessas
Professor reformado
Mangualde

Alberto Paula Beirão
Médico
Nelas

Américo Pais Borges
Médico
Nelas

Ana Isabel Pereira Pinheiro Silva
Professora
Viseu

Antônio Alexandre Loio
Ex-trabalhador da ENU
Nelas

Antônio Manuel Cruz
Empresário
Nelas

Antônio Morais Ramos
Ex-trabalhador da ENU
Nelas

Antônio Patrício Ferreira
Empresário
Nelas

Armando Carmo Figueiredo
Contabilista
Moimenta da Beira

Augusto Costa Pinto
Padre
Castro Daire.

Benilde Morais
Comerciante
Castro Daire

Bernardo Ramos Duarte
Motorista
Lamego

Carlos Carvalho
Advogado
Lamego

David Ferreira
Electricista
Santa Comba Dão

Esperança Pereira
Escriturária superior
Santa Comba Dão

Fernandina Torres
Professora Aposentada
Vouzela

Fernando Paulo Martins
Ex-trabalhador da ENU
Nelas

Gonçalo Ferreira da Cunha
Professor
Armamar

Helena Maria Rocha Gonçalves
Professora
Castro Daire

Henrique Pereira
Engenheiro
Viseu

Ilda Teixeira
Actriz
Tondela

João Martins
Advogado
S. Pedro do Sul

Joaquim Fidalgo Freitas
Médico psiquiatra
Viseu

Jorge Ribeiro
Bancário
Nelas

José Augusto Matos
Médico
Viseu

José Carlos Pereira Santos
Veterinário
Lamego

José Castanheira
Médico pediatra
Viseu

José Luís da Cunha Pinto
Funcionário público
São João da Pesqueira

José Manuel Soares Fernandes
Empresário
Nelas

José Ribeiro Baltazar Costa
Engenheiro
Nelas

José Rui Martins
Actor/encenador
Tondela

Luís Costa
Gestor cultural
S. Pedro do Sul

Luís Grilo Moreira
Industrial
Oliveira de Frades

Manuel Alexandre Henriques
Jurista
Nelas

Manuel António da Silva Ferreira
Comerciante
Tarouca

Maria das Dores Teixeira de Sá;
Enfermeira
Lamego

Maria Graciete Rocha
Educadora
Santa Comba Dão

Maria José Coelho da Silva
Professora
Tabuaço

Maria José Regala Agra Fonseca
Professora
Viseu

Maria Salomão Almeida
Professora
Penalva do Castelo

Mário José Coelho Andrade
Comerciante
Resende

Miguel Torres
Animador Cultural
Tondela

Ondina de Jesus
Professora
Sátão

Paulo Correia
Professor
Carregal do Sal

Rita Rodrigues
Artista plástica
Viseu

Rogério Marques Santos
Médico
Vouzela

Rui Fragoso Guerra
Vendedor
Nelas

Sergio Corte Real
Jurista
Viseu

Telmo Teixeira de Figueiredo
Farmacêutico
Vouzela

Victor Monteiro
Professor
Viseu